

ENGENHEIRO(A) JÚNIOR ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos						Conhecimentos Específicos					
Língua Portuguesa IV		Conhecimentos Gerais		Noções de Informática II		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 15	1,0 cada	16 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:
- se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
 - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
 - não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA IV

Nascer no Cairo, ser fêmea de cupim

Conhece o vocábulo escardingar? Qual o feminino de cupim? Qual o antônimo de póstumo? Como se chama o natural do Cairo?

O leitor que responder “não sei” a todas estas perguntas não passará provavelmente em nenhuma prova de Português de nenhum concurso oficial. Mas, se isso pode servir de algum consolo à sua ignorância, receberá um abraço de felicitações deste modesto cronista, seu semelhante e seu irmão.

Porque a verdade é que eu também não sei. Você dirá, meu caro professor de Português, que eu não deveria confessar isso; que é uma vergonha para mim, que vivo de escrever, não conhecer o meu instrumento de trabalho, que é a língua.

Concordo. Confesso que escrevo de palpite, como outras pessoas tocam piano de ouvido. De vez em quando um leitor culto se irrita comigo e me manda um recorte de crônica anotado, apontando erros de Português. Um deles chegou a me passar um telegrama, felicitando-me porque não encontrara, na minha crônica daquele dia, um só erro de Português; acrescentava que eu produzira uma “página de bom vernáculo, exemplar”. Tive vontade de responder: “Mera coincidência” — mas não o fiz para não entristecer o homem.

Espero que uma velhice tranquila — no hospital ou na cadeia, com seus longos ócios — me permita um dia estudar com toda calma a nossa língua, e me penitenciar dos abusos que tenho praticado contra a sua pulcritude. (Sabem qual o superlativo de pulcro? Isto eu sei por acaso: pulquíssimo! Mas não é desanimador saber uma coisa dessas? Que me aconteceria se eu dissesse a uma bela dama: a senhora é pulquíssima? Eu poderia me queixar se o seu marido me descesse a mão?)

Alguém já me escreveu também — que eu sou um escoteiro ao contrário. “Cada dia você parece que tem de praticar a sua má ação — contra a língua.” Mas acho que isso é exagero.

Como também é exagero saber o que quer dizer escardingar. Já estou mais perto dos cinquenta que dos quarenta; vivo de meu trabalho quase sempre honrado, gozo de boa saúde e estou até gordo demais, pensando em meter um regime no organismo — e nunca soube o que fosse escardingar. Espero que nunca, na minha vida, tenha escardinhado ninguém; se o fiz, mereço desculpas, pois nunca tive essa intenção.

Vários problemas e algumas mulheres já me tiraram o sono, mas não o feminino de cupim. Morrerei sem saber isso. E o pior é que não quero saber; nego-me terminantemente a saber, e, se o senhor é um desses cavalheiros que sabem qual é o feminino de cupim, tenha a bondade de não me cumprimentar.

55 Por que exigir essas coisas dos candidatos aos nossos cargos públicos? Por que fazer do estudo da língua portuguesa uma série de alçapões e adivinhas, como essas histórias que uma pessoa conta para “pegar” as outras? O habitante do Cairo
60 pode ser cairense, cairel, caireta, cairota ou cairiri — e a única utilidade de saber qual a palavra certa será para decifrar um problema de palavras cruzadas. Vocês não acham que nossos funcionários públicos já gastam uma parte excessiva do expediente
65 matando palavras cruzadas da *Última Hora* ou lendo o horóscopo e as histórias em quadrinhos de *O Globo*?

No fundo o que esse tipo de gramático deseja é tornar a língua portuguesa odiosa; não alguma
70 coisa através da qual as pessoas se entendam, mas um instrumento de suplício e de opressão que ele, gramático, aplica sobre nós, os ignaros.

Mas a mim é que não me escardinham assim, sem mais nem menos: não sou fêmea de cupim nem
75 antônimo de póstumo nenhum; e sou cachoeirense, de Cachoeiro, honradamente — de Cachoeiro de Itapemirim!

BRAGA, Rubem. Nascer no Cairo, ser fêmea de cupim. In: **Ai de Ti, Copacabana**. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 1993. p. 159-161.

1

O título do texto – “Nascer no Cairo, ser fêmea de cupim” – justifica-se pelo fato de:

- (A) pôr em relevo um conhecimento vital ao domínio da língua portuguesa no Brasil.
- (B) apontar fenômenos linguísticos aos quais o autor arroga grande importância.
- (C) destacar um conteúdo necessário à plena interação entre os falantes do português.
- (D) fazer referência a conhecimentos linguísticos que motivam as reflexões do autor.
- (E) exemplificar o uso que o autor faz do idioma em suas interações cotidianas.

2

Ao afirmar “se o senhor é um desses cavalheiros que sabem qual é o feminino de cupim, tenha a bondade de não me cumprimentar.” (l. 52-54), o autor do texto deixa evidente sua opinião sobre um certo tipo de comportamento com relação à língua portuguesa.

Essa opinião também aparece em:

- (A) “Eu poderia me queixar se o seu marido me descesse a mão?” (l. 34-35)
- (B) “Já estou mais perto dos cinquenta que dos quarenta;” (l. 41-42)
- (C) “Vários problemas e algumas mulheres já me tiraram o sono;” (l. 49-50)
- (D) “O habitante do Cairo pode ser cairense;” (l. 59-60)
- (E) “o que esse tipo de gramático deseja é tornar a língua portuguesa odiosa;” (l. 68-69)

3

Considerando o contexto, é possível reescrever o período “Confesso que escrevo de palpite, como outras pessoas tocam piano de ouvido” (l. 15-16), mantendo-se o sentido original, da seguinte forma:

- (A) Confesso que escrevo intuitivamente, como outras pessoas tocam piano de ouvido.
- (B) Confesso que escrevo ignorantemente, como outras pessoas tocam piano de ouvido.
- (C) Confesso que escrevo vagorosamente, como outras pessoas tocam piano de ouvido.
- (D) Confesso que escrevo vertiginosamente, como outras pessoas tocam piano de ouvido.
- (E) Confesso que escrevo descomprometidamente, como outras pessoas tocam piano de ouvido.

4

A palavra **se**, empregada em “Que me aconteceria **se** eu dissesse a uma bela dama” (l. 32-33), tem a mesma classe gramatical do que se destaca em:

- (A) Não **se** sabe quão fundamental é dominar a norma-padrão da língua.
- (B) **Se** não dominamos o idioma, não conseguimos nos expressar bem.
- (C) Cria-**se** muita polêmica em relação ao uso da língua portuguesa.
- (D) Não **se** precisa de todas as regras gramaticais para usar bem o idioma.
- (E) É normal não **se** dominarem todas as regras da norma-padrão.

5

A palavra **pois**, empregada em “se o fiz, mereço desculpas, **pois** nunca tive essa intenção.” (l. 47-48), pode ser substituída, respeitando a norma-padrão e mantendo-se o sentido original, pelo que se destaca em:

- (A) Se o fiz, mereço desculpas, **por que** nunca tive essa intenção.
- (B) **Por que** nunca tive essa intenção, se o fiz, mereço desculpas.
- (C) Se o fiz, mereço desculpas, nunca tive **porquê** essa intenção.
- (D) Se o fiz, mereço desculpas, nunca tive essa intenção **por quê**.
- (E) **Porque** nunca tive essa intenção, mereço desculpas se o fiz.

6

O acento indicativo de crase está empregado em **DESACORDO** com a norma-padrão em:

- (A) A tarefa de aprender um idioma está ligada **à** de ensiná-lo.
- (B) Muitos se dedicam **à** tarefa de ensinar uma língua viva.
- (C) É importante estudar a língua portuguesa de ponta **à** ponta.
- (D) **À** medida que estudamos uma língua, encantamo-nos por ela.
- (E) Fazer referência **à** história da língua é vital a seu estudo.

7

Existem situações em que um pronome oblíquo pode ser colocado em mais de uma posição em relação ao verbo.

O pronome em destaque poderá, de acordo com a norma-padrão, estar colocado depois do verbo em

- (A) “**me** penitenciar” (l. 29)
- (B) “**me** aconteceria” (l. 33)
- (C) “**se o** fiz” (l. 47)
- (D) “já **me** tiraram” (l. 49-50)
- (E) “não **me** escardincham” (l. 73)

8

O verbo destacado em “Que me aconteceria se eu **dissesse**” (l. 32-33) é uma forma do verbo **dizer**.

A forma verbal que apresenta o mesmo modo e tempo de **dissesse** e está acompanhada de seu infinitivo correspondente, de acordo com a norma-padrão, é a seguinte:

- (A) mantesse – manter
- (B) revisse – revisar
- (C) intervisse – intervir
- (D) cabesse – caber
- (E) repusesse – repor

9

Muitas vezes, o emprego de um verbo determina a presença de uma preposição ou uma expressão equivalente, como é o caso de “não alguma coisa **através da qual** as pessoas **se entendam**” (l. 69-70).

Se fosse empregada a forma verbal **confiem** em vez de **se entendam**, o resultado, de acordo com a norma-padrão, seria o seguinte:

- (A) não alguma coisa **com a qual** as pessoas **confiem**.
- (B) não alguma coisa **na qual** as pessoas **confiem**.
- (C) não alguma coisa **em virtude da qual** as pessoas **confiem**.
- (D) não alguma coisa **sem a qual** as pessoas **confiem**.
- (E) não alguma coisa **pela qual** as pessoas **confiem**.

10

O autor do texto, ao discutir sua relação com a língua, afirma: “De vez em quando um leitor culto se irrita comigo e me manda um recorte de crônica anotado, apontando erros de Português” (l. 16-19).

Seu relato está reescrito, respeitando a norma-padrão, na seguinte frase:

- (A) Houveram leitores cultos que, de vez em quando, se irritaram comigo e me mandaram um recorte de crônica anotado, apontando erros de Português.
- (B) Existe leitores cultos que, de vez em quando, se irritam comigo e me mandam um recorte de crônica anotado, apontando erros de Português.
- (C) De vez em quando, surge leitores cultos que se irritam comigo e me mandam um recorte de crônica anotado, apontando erros de Português.
- (D) Há leitores cultos que, de vez em quando, se irritam comigo e me mandam um recorte de crônica anotado, apontando erros de Português.
- (E) De vez em quando, haverão leitores cultos que se irritarão comigo e me mandarão um recorte de crônica anotado, apontando erros de Português.

CONHECIMENTOS GERAIS

11

O Brasil também ganhou peso na política mundial em função da discussão climática, como produtor importante de alimentos e matérias-primas e, brevemente, como fornecedor de energia. “Pela primeira vez, as decisões brasileiras têm repercussões mundiais,” diz Celso Lafer, ex-ministro das Relações Exteriores e professor de Filosofia do Direito. E não importa se o país vai aceitar ou não esse papel de liderança. [...] Ou seja, o Brasil já não é mais a terra da alegria e da jovialidade ao sul do Equador. [...] A exposição internacional tem seu preço. É mais fácil gostar de um Brasil com samba, praia e sol o ano inteiro do que de um país que constrói aviões, é grande fornecedor de matérias-primas e critica subvenções agrícolas na Europa.

BUSCH, Alexander. **Brasil, país do presente**. São Paulo: Cultrix, 2010. p.182-183.

De acordo com o texto, o peso do Brasil no mundo atual se traduz na direção da expressão do país, fundamentalmente, de ordem

- (A) cultural
- (B) tecnológica
- (C) econômica
- (D) diplomática
- (E) geopolítica

12

“O Brasil não pode pensar em ser uma das maiores economias do mundo sem passar pela economia do conhecimento, o que inclui as *startups* de tecnologia da informação”, afirma Rafael Moreira, coordenador geral de *software* e serviços de TI do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Recentemente, o Ministério lançou o programa *Start-Up* Brasil, que irá destinar R\$ 40 milhões até 2014 para empresas de produtos digitais em fase de lançamento. [...] O termo que se pretende popularizar não é sinônimo de empresa pequena. Ou seja, montar uma *startup* é diferente de abrir uma lanchonete ou uma loja de *shopping*. Por definição, *startup* é um empreendimento [...] com potencial para crescer e ganhar escala e é um negócio de risco, já que, na maioria das vezes, ninguém testou a ideia antes para ver se dava certo.

Revista Galileu, São Paulo: Editora Abril, nº 260, março de 2013. p. 38-39.

De acordo com as informações acima, a principal característica desse negócio, uma *startup*, é a seguinte:

- (A) controle de qualidade
- (B) estocagem da produção
- (C) subcontratação no trabalho
- (D) inovação no empreendimento
- (E) investimentos de capitais em grandes proporções

13

Buscapé cresceu junto com a Cidade de Deus, uma das inúmeras favelas do Rio de Janeiro. Seu talento como fotógrafo é a válvula de escape do destino de muitos meninos como ele. A partir do olhar atrás da câmara de Buscapé, é contada a história da Cidade de Deus e de seus moradores, da remoção à transformação da favela num dos locais mais violentos da cidade do Rio de Janeiro. [...]

O conjunto habitacional da Cidade de Deus foi construído na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro pelo governo do Estado da Guanabara. [...] Em 1962, teve início a construção de conjuntos habitacionais da Cidade de Deus e das Vilas Kennedy, Aliança e Esperança. [...] As comunidades da Praia do Pinto e da Catacumba, no bairro da Lagoa; de Macedo Sobrinho, no Humaitá; do Pasmado, em Botafogo e do Esqueleto, no Maracanã, foram removidas e sua população encaminhada aos conjuntos habitacionais localizados em áreas periféricas e distantes da cidade.

RODRIGUES, Rejane; SANTANA, Fábio T.; ERTHAL, Leopoldo. **Aprendendo com filmes**. Rio de Janeiro: Faperj/Lamparina, 2013. p.109-110.

Ainda que alguns estudiosos aleguem aspectos positivos para a remoção de populações pobres para os conjuntos habitacionais, localizados em locais mais distantes do centro, muitos consideram que, além de dificultar as oportunidades de emprego, essa prática promove

- (A) redução das desigualdades sociais a partir da melhoria nas condições de moradia.
- (B) destruição das redes de solidariedade social em áreas de frágil presença do Estado.
- (C) liberação das áreas originalmente ocupadas para a ampliação de infraestrutura urbana.
- (D) proteção para a população por meio de medidas eficazes contra os deslizamentos de terra.
- (E) promoção da dignidade para os deslocados com o atendimento das necessidades básicas.

14

Num quadro de catástrofes e destruição ambiental sem precedentes na História, a dimensão global da problemática ambiental impõe uma reorganização política dos Estados nacionais rumo à estruturação de uma nova ordem jurídica e política internacional, no intuito de dar respostas concretas às referidas aporias contemporâneas. [...] A atuação participativa e deliberativa da sociedade civil e dos movimentos sociais no processo de formulação das decisões e vontade política é elemento fundamental para a superação do momento de risco ambiental vivenciado pela civilização pós-moderna. Nesse contexto, projeta-se a figura da cidadania ambiental cosmopolita, enquanto condição política supraterritorial que reconhece a dimensão planetária da crise ambiental, como afirma o princípio democrático para além das fronteiras nacionais.

SOUSA, Mônica T. C.; LOUREIRO, Patrícia (Org.) **Cidadania: Novos temas, Novos Desafios**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009. p.216.

A partir do texto, vislumbra-se uma proposta que envolva a relação entre meio ambiente e cidadania. Para levá-la a efeito, é necessário que haja uma unidade de atuação e força política para a sociedade civil em que ocorra(m), em primeira instância,

- (A) articulação simultânea das ações em mais de uma escala geográfica
- (B) estratégia de crescimento econômico dos Estados nacionais
- (C) controle da natalidade das populações mais pobres do mundo
- (D) atendimento das necessidades de consumo das populações regionais
- (E) ações políticas eficazes contra a destruição ambiental na escala local

15

Em certo momento do desenvolvimento econômico, a tendência de concentração espacial da indústria cede lugar ao processo de desconcentração. No Brasil, tratando desse processo, que se desenvolveu na segunda metade do século XX, muitos estudiosos afirmam que seus sintomas transparecem na perda da participação do Sudeste brasileiro, na força de trabalho da indústria de transformação e no valor total da produção industrial. Nessa etapa, em busca de melhores condições de retorno para o capital, os investimentos empresariais, para a atividade industrial, passam a se direcionar para novas opções de localização e há uma manifestação da força das “deseconomias de aglomeração”.

Um fator, presente nas áreas industriais tradicionais, associado ao momento em que ocorre a força das “deseconomias de aglomeração” é:

- (A) redução dos impostos municipais
- (B) crescimento dos custos dos terrenos
- (C) desmantelamento dos sindicatos de trabalhadores
- (D) manutenção de baixos custos com tecnologia para proteção ambiental
- (E) retração da infraestrutura dos setores de tecnologia e de comunicação



NOÇÕES DE INFORMÁTICA II

Para responder às questões de nºs 16 a 18, tenha por base a suíte Microsoft Office 2007, versão para o Brasil.

16

Por padrão, o aplicativo PowerPoint possui na Faixa de Opções da guia Revisão, entre outros, o comando

- (A) Verificar Ortografia (B) Testar Intervalos (C) Gravar Narração (D) Formatar Pincel (E) Alinhar Texto

17

No aplicativo Word, por padrão, ao selecionar um texto, pode-se exibir ou ocultar uma miniatura de barra de ferramentas denominada Minibarra de ferramentas.

Dentre os comandos disponíveis nessa Minibarra, encontram-se os seguintes:

- (A) Envelopes e Etiquetas
 (B) Itálico e Cor da Fonte
 (C) Balões e Painel de Revisão
 (D) Régua e Linhas de Grade
 (E) Visualizar Resultados e Verificação Automática de Erros

18

Considere, a seguir, a Figura de uma planilha do Microsoft Excel.



De acordo com o gráfico apresentado nessa Figura, os valores referentes à série 2 são, respectivamente, os seguintes:

- (A) 13, 15, 18 e 14 (B) 14, 9, 30 e 44 (C) 15, 22, 15 e 48 (D) 18, 6, 35 e 40 (E) 38, 22, 6 e 9

19

Desenvolvidos para uso na Internet, navegadores como o Internet Explorer e o Mozilla Firefox possuem várias funções de exibição no menu Exibir, dentre as quais **NÃO** se inclui a função

- (A) Barras de ferramentas (B) Tela inteira (C) Codificação (D) Estilo (E) Complementos

20

Um componente de hardware de um computador PC (Personal Computer) que se aplica em sistemas multimídia é o(a)

- (A) byte
 (B) sistema operacional
 (C) navegador de internet
 (D) placa de vídeo
 (E) fonte TrueType

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BLOCO 1

21

Mário exerce sua atividade no escritório da empresa B. S/A, sendo supervisionado pela gerente Letícia. O ambiente de trabalho de ambos não está submetido a condições especiais de periculosidade ou riscos excepcionais. Mário tem trinta e seis anos, e Letícia, cinquenta anos.

Nos termos da Norma Regulamentar nº 07, que estabelece as regras quanto ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, Mário terá

- (A) exames periódicos a cada dois anos, e Letícia, a cada cinco anos.
- (B) exames periódicos a cada dois anos, e Letícia, a cada um ano.
- (C) exames periódicos a cada cinco anos, e Letícia, a cada um ano.
- (D) exames periódicos a cada três anos, e Letícia, a cada dois anos.
- (E) exames periódicos a cada três anos, e Letícia, a cada um ano.

22

Nos termos da NR 09, o empregador deve estabelecer mecanismos de proteção aos empregados quanto aos riscos do ambiente de trabalho, estabelecendo o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Cabe ao empregador manter os registros dos dados do programa pelo período mínimo, em anos, de

- (A) cinco
- (B) dez
- (C) quinze
- (D) vinte
- (E) trinta

23

Nos termos da NR 15, que regulamenta atividades e operações insalubres, o ruído que apresenta picos de energia acústica de duração inferior a 1 segundo, a intervalos superiores a 1 segundo, é considerado como:

- (A) ruído linear
- (B) ruído contínuo
- (C) ruído intermitente
- (D) ruído de impacto
- (E) ruído de resposta

24

Clesio trabalha com armazenamento de explosivos.

Nos termos da NR 16, que regulamenta as atividades perigosas, o trabalhador fará jus sobre o salário ao adicional de

- (A) dez por cento
- (B) vinte por cento
- (C) trinta por cento
- (D) quarenta por cento
- (E) cinquenta por cento

25

Nos termos da NR 20, que regulamenta a segurança e a saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis, caso ocorra vazamento que tenha acarretado a morte de trabalhadores, deve-se comunicar o evento ao(à)

- (A) Sindicato da categoria profissional predominante no estabelecimento
- (B) Comando do Exército responsável pela região
- (C) Ministério da Previdência Social
- (D) Diretoria da empresa responsável pela segurança no trabalho
- (E) Secretaria do Trabalho e Emprego

26

Os incêndios têm sido corriqueiros nas grandes cidades em estabelecimentos comerciais e industriais. Para controlar esses eventos, existem normas administrativas de prevenção.

Dentre as previstas na NR 23, consta a seguinte:

- (A) As portas verticais, as de enrolar e as giratórias serão permitidas em comunicações internas.
- (B) As caixas de escadas deverão ser providas de portas corta-fogo, fechando-se automaticamente e podendo ser abertas apenas no sentido da saída.
- (C) Os pisos, de níveis diferentes, não poderão ter rampas que os contornem.
- (D) As saídas e as vias de circulação devem comportar escadas e degraus e as passagens serão bem iluminadas.
- (E) A largura mínima das aberturas de saída deverá ser de 1,20 m.

27

Segundo a NR 23, todos os empregadores devem adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis. A ABNT NBR 14276:2006 surgiu da necessidade de padronizar a atividade da brigada de incêndio, desde a sua denominação até a especificação de sua área de atuação.

Essa NR define risco como sendo

- (A) situação com potencial de provocar danos somente ao meio ambiente ou ao patrimônio.
- (B) situação com potencial de provocar lesões pessoais ou danos à saúde, ao meio ambiente ou ao patrimônio, ou combinação destas.
- (C) situação com potencial de provocar lesões pessoais ou danos somente à saúde do trabalhador.
- (D) ocorrência que resulte em prejuízo ou dano.
- (E) propriedade de um perigo promover danos, com possibilidade de perdas humanas, ambientais, materiais e/ou econômicas, resultante da combinação entre frequência esperada e consequência dessas perdas.

28

É obrigatório o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) quando o trabalhador estiver exercendo suas atividades em ambiente Imediatamente Perigoso à Vida ou à Saúde (IPVS).

Um local é considerado IPVS quando a(o)

- (A) pressão parcial de oxigênio de um ambiente está entre 95 mmHg e 122 mmHg
- (B) pressão atmosférica do local é menor que 450 mmHg (equivalente a 4240 m de altitude) ou qualquer combinação de redução na porcentagem de oxigênio ou redução na pressão que leve a uma pressão parcial de oxigênio menor que 95 mmHg.
- (C) concentração do contaminante é menor que a concentração IPVS, ou suspeita-se que esteja acima do limite de exposição IPVS
- (D) teor de oxigênio é menor que 13%, ao nível do mar.
- (E) ambiente é um espaço confinado com teor de oxigênio menor que 22% em volume, a menos que a causa da redução do teor de oxigênio seja conhecida e controlada.

29

O protetor auditivo semiauricular é aquele que

- (A) é utilizado apenas uma vez, sendo posteriormente descartado.
- (B) envolve totalmente a orelha, também conhecido como protetor auditivo “tipo concha”.
- (C) é inserido no canal auditivo, de modo a impedir totalmente a passagem do ruído.
- (D) protege apenas o ouvido direito, de modo a permitir que o trabalhador possa perceber o que ocorre à sua volta.
- (E) tem como características a haste leve e um par de espumas que vedam a entrada do canal auditivo confortavelmente, dispensando a necessidade de inserção.

30

Uma das atividades do setor de segurança do trabalho dentro das empresas é verificar se os sistemas de prevenção e combate a incêndio estão de acordo com as normas.

Com relação à localização dos extintores, o Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (COSCIP) dispõe o seguinte:

- (A) Nas instalações industriais, depósitos, galpões, oficinas e similares, os locais onde os extintores forem colocados serão sinalizados por círculos ou setas vermelhas, e a área do piso localizada abaixo do extintor, também pintada em vermelho, será de 1,60 m².
- (B) Os extintores portáteis deverão ser fixados de maneira que nenhuma de suas partes fique acima de um metro e oitenta centímetros do piso.
- (C) Os extintores sobre-rodas deverão ter livre acesso somente a áreas maiores que 1.500 m².
- (D) Nas escadas e antecâmaras das escadas, deverá ser colocado pelo menos um extintor.
- (E) A probabilidade de o fogo bloquear o seu acesso deve ser a mínima possível.

31

Os limites de inflamabilidade ou explosividade são definidos como os limites de concentração de um combustível que permitam o desencadear de uma combustão, num meio oxidante.

Para obter uma mistura ideal de um combustível, quais devem ser os limites de explosividade?

- (A) Concentrações menores que o limite inferior de explosividade.
- (B) Concentrações maiores que o limite superior de explosividade.
- (C) Concentrações maiores que o limite inferior de explosividade e menores que o limite superior de explosividade.
- (D) Concentrações menores que o limite inferior de explosividade e menores que o limite superior de explosividade.
- (E) Concentrações menores que o limite inferior de explosividade e maiores que o limite superior de explosividade.

32

Segundo o glossário da NR 10, Pessoa Advertida se caracteriza por ter

- (A) sido informada ou com conhecimento suficiente para evitar os perigos da eletricidade.
- (B) permanecido suspensa do trabalho até participar com avaliação e aproveitamento satisfatórios dos cursos constantes do anexo II da NR 10.
- (C) sofrido apenas uma advertência verbal, por não ter seguido as recomendações da NR 10.
- (D) sofrido apenas uma advertência formal (por escrito), por não ter seguido as recomendações da NR 10.
- (E) sofrido tanto a advertência verbal como a formal (por escrito), por não ter seguido as recomendações da NR 10.

33

A segurança no trabalho é fundamental para todas as empresas e/ou edificações, e as orientações sobre prevenção e combate a incêndio são vitais para a sobrevivência das pessoas em caso de sinistro.

Segundo a Norma Regulamentadora NR 23, os empregadores devem providenciar, para todos os trabalhadores, informações sobre

- (A) utilização dos equipamentos de combate ao incêndio, procedimentos para evacuação dos locais de trabalho com segurança e dispositivos de alarme existentes.
- (B) manuseio dos sistemas de hidrantes internos e urbanos e procedimento para fazer o desligamento geral da energia elétrica da empresa.
- (C) dispositivos de alarme das empresas do entorno e procedimentos para fazer o desligamento geral da energia elétrica da empresa.
- (D) brigadas de incêndio públicas e privadas e procedimentos para evacuação dos locais de trabalho.
- (E) procedimentos do corpo de bombeiro militar em caso de incêndio.

34

O resíduo é classificado como perigoso se suas propriedades físicas, químicas ou infectocontagiosas trazem danos à saúde ou ao meio ambiente ou se ele apresenta determinadas características.

NÃO é uma característica que determina a periculosidade do resíduo a

- (A) corrosividade
- (B) inflamabilidade
- (C) reatividade
- (D) toxicidade
- (E) volatilidade

35

O desenvolvimento das sociedades humanas, em geral, ocorreu de forma desordenada, sem planejamento, à custa de níveis crescentes de poluição e degradação ambiental que causam impactos negativos significantes, comprometendo a saúde humana em diversas aglomerações urbanas.

Uma das premissas que levou a esse tipo de desenvolvimento é a(o)

- (A) existência de suprimento limitado de energia.
- (B) capacidade infinita do meio de reciclar matéria e absorver resíduos.
- (C) redução do consumo individual de bens e serviços ambientais.
- (D) internalização de custos ambientais por agentes econômicos causadores de degradação ambiental.
- (E) limite do estoque de recursos naturais.

36

Qual é o tempo, em minutos, de exposição (LT) para um NPS (intensidade) igual a 108 dB(A)?

- (A) 19,8
- (B) 26,1
- (C) 25,0
- (D) 28,0
- (E) 29,0

37

O seguinte comportamento **NÃO** se encontra em circunstâncias que causam um acidente do trabalho:

- (A) Fumar em ambiente onde existe a presença de produtos altamente inflamáveis.
- (B) Permanecer trabalhando sob uma carga que está sendo içada por um guindaste.
- (C) Trabalhar sem a utilização de capacete em recintos onde existe o risco de queda de objetos.
- (D) Executar serviços de soldagem em ambiente confinado sem uma exaustão adequada.
- (E) Operar um tipo de máquina com movimento rotacional (movimento da placa de um torno mecânico) sem a presença de luvas de proteção.

38

No preenchimento da “CAT – Comunicação de Acidentes de Trabalho”, a empresa deverá

- (A) comunicar o acidente de trabalho ocorrido com seu empregado, havendo ou não afastamento do trabalho, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência.
- (B) preencher os quatro formulários existentes, que por lei, são: inicial, reabertura, comunicação de óbito e retorno à função.
- (C) preencher a CAT em cinco vias.
- (D) solicitar que os dependentes dos segurados distribuam as vias da CAT.
- (E) encaminhar a CAT para que um auxiliar de enfermagem preencha o Atestado Médico, na falta do médico.

RASCUNHO



39

Em uma determinada empresa onde trabalham 500 empregados, com regime de trabalho igual a 8 horas diárias, ocorreram, em 2 meses, 5 acidentes do trabalho, com perda de tempo.

A TF (Taxa de Frequência) dessa empresa é

- (A) 50,00
- (B) 25,00
- (C) 75,00
- (D) 100,00
- (E) 125,00

40

Um trabalhador da construção civil exerce a sua atividade laboral, transportando tijolos (a céu aberto) durante toda a jornada de trabalho. Avaliando-se a temperatura, tem-se:

Tg = 27 graus centígrados

Tbn = 25 graus centígrados

Tbs = 32 graus centígrados

Considere os Quadros 1 e 3 abaixo, da NR 15, para calcular o valor do IBUTG e verificar se a atividade é salubre ou não.

Quadro 1

	TIPO DE ATIVIDADE		
	LEVE	MODERADA	PESADA
Trabalho contínuo	até 30,0	até 26,7	até 25,0
45 minutos de trabalho 15 minutos de descanso	30,1 a 30,6	26,8 a 28,0	25,1 a 25,9
30 minutos de trabalho 30 minutos de descanso	30,7 a 31,4	28,1 a 29,4	26,0 a 27,9
15 minutos de trabalho 45 minutos de descanso	31,5 a 32,2	29,5 a 31,1	28,0 a 30,0
Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle	acima de 32,2	acima de 31,1	acima de 30,0

Quadro 3

TIPO DE ATIVIDADE	Kcal/h
SENTADO EM REPOUSO	100
TRABALHO LEVE	
Sentado, movimentos moderados com braços e tronco (ex.: datilografia)	125
Sentado, movimentos moderados com braços e pernas (ex.: dirigir)	150
De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços	150
TRABALHO MODERADO	
Sentado, movimentos vigorosos com braços e pernas.	180
De pé, trabalho leve em máquina ou bancada, com alguma movimentação.	175
De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação.	220
Em movimento, trabalho moderado de levantar ou empurrar.	300
TRABALHO PESADO	
Trabalho intermitente de levantar, empurrar ou arrastar pesos (ex.: remoção com pá).	440
Trabalho fatigante.	550

O valor de IBUTG e a classificação da atividade são, respectivamente:

- (A) 26,1 graus centígrados - insalubre
- (B) 26,1 graus centígrados - salubre
- (C) 25,0 graus centígrados - insalubre
- (D) 28,0 graus centígrados - salubre
- (E) 29,0 graus centígrados - insalubre

BLOCO 2

41

Uma faixa de 30,0 m de largura, no mínimo, contornando a área de operação de uma unidade de processamento de uma refinaria, caracteriza especificamente que a(o)

- (A) atividade ali desenvolvida é periculosa.
- (B) atividade ali desenvolvida é insalubre.
- (C) área é considerada de risco pela NR 15.
- (D) trabalhador faz jus ao adicional de 40% do salário-base.
- (E) trabalhador faz jus ao adicional de 30% do salário-mínimo.

42

Segundo a NR 17, para que um ambiente de trabalho seja considerado confortável, para atividades que exigem concentração intelectual, deve ser observado o seguinte requisito:

- (A) A umidade relativa do ar deve ser inferior a 40%.
- (B) A velocidade do ar deve ser superior a 0,75 m/s.
- (C) O nível de ruído aceitável para efeito de conforto não deve ultrapassar 75 dB (A).
- (D) O índice de temperatura efetiva deve estar entre 20 °C e 23 °C.
- (E) Os níveis de iluminação devem estar de acordo com a NBR 5412.

43

A Ergonomia tem como objetivo estudar a atividade de trabalho, no sentido de minimizar ou abolir eventuais sobrecargas de caráter físico, cognitivo ou organizacional sobre o indivíduo no desenvolvimento de sua atividade.

De acordo com a NR 17, para avaliar a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, cabe ao empregador realizar a(o)

- (A) implantação do Comitê de Ergonomia
- (B) elaboração de Nexo Causal
- (C) análise ergonômica do trabalho
- (D) estudo técnico para aquisição de mobiliário
- (E) mapeamento ergonômico

44

A NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) estabelece que

- (A) o mandato dos membros eleitos da CIPA terá duração de um ano, não sendo permitida reeleição.
- (B) o empregador deverá guardar todos os documentos relativos à eleição, por um período mínimo de três anos.
- (C) o membro titular perderá o mandato, sendo substituído por suplente, quando faltar a mais de três reuniões ordinárias sem justificativa.
- (D) os membros da CIPA, eleitos e designados, serão empossados no primeiro dia útil após o término do mandato anterior.
- (E) as reuniões ordinárias serão realizadas fora do expediente normal da empresa e em local apropriado.

45

Dentre as determinações da NR 5, a empresa deverá promover treinamento para os membros da CIPA, titulares e suplentes, antes da posse.

Esse treinamento deverá

- (A) ter carga horária de vinte horas, distribuídas em, no máximo, oito horas diárias e deverá ser realizado durante o expediente normal da empresa.
- (B) ter carga horária de 30 horas e ser realizado fora do expediente normal da empresa.
- (C) contemplar noções sobre a síndrome de *burnout*.
- (D) ser realizado, no caso de primeiro mandato, no prazo máximo de 15 dias, contados a partir da posse.
- (E) ser ministrado somente pelo SESMT da empresa.

46

A ventilação local exaustora tem como objetivo principal captar os poluentes de uma fonte (gases, vapores ou poeiras tóxicas), antes que eles se dispersem no ar do ambiente de trabalho, ou seja, antes que atinjam a zona de respiração do trabalhador. A escolha de um bom captor é fundamental para esse tipo de ventilação funcionar adequadamente. Um dos melhores captores é o receptor.

Os receptores são

- (A) pontos de captura de poluentes que, dimensionados convenientemente para uma fonte poluidora, irão enclausurar parte da fonte, e com um mínimo de energia.
- (B) captores que envolvem a fonte de poluição, ou seja, a emissão dos poluentes ocorre dentro do captor; nesse tipo de captor, existem pequenas frestas para a entrada do ar de exaustão.
- (C) captores similares aos enclausurantes, mas que se diferenciam pela maior área aberta para entrada de ar de exaustão.
- (D) captores colocados estrategicamente no sentido de movimentação dos poluentes, de forma a receber naturalmente o fluxo de poluentes.
- (E) captores posicionados externamente à fonte os quais devem induzir, na zona de emissão de poluentes, correntes de ar em velocidade suficiente para a captação e a condução dos poluentes para seu interior.

47

Um objetivo da Gestão de Riscos é

- (A) controlar os riscos relativos à organização, de modo que permaneçam abaixo de valores tolerados.
- (B) estabelecer as regras comportamentais da organização.
- (C) fazer a verificação periódica dos atributos de um objeto.
- (D) fazer a avaliação sistemática, documentada e periódica da eficiência e eficácia da organização no exercício da função segurança.
- (E) abordar a organização, caracterizando-a do ponto de vista da segurança.

48

A Técnica do Incidente Crítico (TIC) é muito utilizada.

Trata-se de uma técnica de

- (A) análise de riscos que consiste em identificar os modos de falha dos componentes de um sistema, os efeitos dessas falhas para o sistema, para o meio ambiente e para o próprio componente.
- (B) identificação de controle e operabilidade que consiste em detectar desvios de variáveis de processo em relação a valores estabelecidos como normais.
- (C) identificação de perigos e análise de riscos que consiste em identificar os eventos perigosos, causas e consequências e estabelecer medidas de controle
- (D) identificação de perigos e análise de riscos que parte de um evento topo escolhido para estudo e estabelece combinações de falhas e condições que poderiam causar a ocorrência desse evento.
- (E) identificação de perigos que consiste na identificação dos quase acidentes.

49

Nas organizações e sociedades, é de fundamental importância o gerenciamento de riscos.

Da gestão de riscos, depreende-se o seguinte princípio:

- (A) O acidente é o fenômeno da natureza simples, que resulta de interações básicas apenas entre fatores físicos.
- (B) Todos os acidentes podem ser evitados.
- (C) Os acidentes são prevenidos porque a mente se envolve com o trabalho e se esquece do corpo.
- (D) Um indivíduo consegue, sozinho, controlar os riscos de suas atividades.
- (E) Um acidente é proveniente apenas das condições inseguras.

50

Segundo o Anexo I da NR 11 “Regulamento Técnico de Procedimentos para Movimentação, Armazenagem e Manuseio de chapas de Mármore, Granito e outras rochas”, carro transportador é aquele que leva o(a)

- (A) carro porta-bloco até o cavalete triangular
- (B) carro porta-bloco até o tear
- (C) cavalete vertical até o carro porta-bloco
- (D) cavalete triangular até o carro porta-bloco
- (E) ventosa até o carro porta-bloco

51

Segundo a NR 4, as empresas devem dimensionar seus Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) considerando a(o)

- (A) gradação de risco de sua atividade principal e os Laudos Técnicos de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT).
- (B) gradação de risco de sua atividade principal e o número total de empregados no estabelecimento.
- (C) gradação de risco de sua atividade principal e a existência de riscos físicos, químicos e biológicos no ambiente de trabalho.
- (D) número total de empregados no estabelecimento e a existência de riscos físicos, químicos e biológicos no ambiente de trabalho.
- (E) número total de empregados no estabelecimento e os Laudos Técnicos de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT).

52

É possível uma empresa contratar outra(s) para prestar(em) serviços em seu estabelecimento, e, isoladamente, as duas não se enquadrarem no Quadro II da NR 4, mas em conjunto, atingirem os limites dispostos no referido quadro.

Quanto à possibilidade de constituição do SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) deverá ser

- (A) dispensado o SESMT, pois as empresas são avaliadas isoladamente.
- (B) dispensado o SESMT, salvo quando disposto em contrário em acordo ou convenção coletiva de trabalho.
- (C) dispensado o SESMT, se ambas as empresas tiverem grau de risco 1 ou 2.
- (D) constituído um SESMT comum, considerando-se as empresas em conjunto e adequando-se ao Quadro II da NR 4.
- (E) constituído um SESMT para cada empresa, considerando o conjunto total de ambas as empresas.

53

A OHSAS 18001:2007 é uma norma que especifica requisitos para um sistema de gestão da saúde e segurança do trabalho.

Ela é baseada em uma metodologia conhecida como:

- (A) 5W1H – What, When, Where, Why, Who, How.
- (B) PDCA – Plan-Do-Check-Act = Planejar-Fazer-Verificar-Agir.
- (C) Diagrama de Pareto – Gráfico de barras que permite fácil visualização e identificação de problemas mais importantes.
- (D) Fluxogramas – gráficos utilizados para demonstrar a sequência operacional do desenvolvimento de um processo.
- (E) Diagrama de Ishikawa ou Espinha de Peixe – permite estruturar hierarquicamente as causas de determinado problema ou oportunidade de melhoria.

54

De acordo com a NR 4, os profissionais integrantes do SESMT devem comprovar que satisfazem alguns requisitos. Engenheiros de Segurança do Trabalho e Técnicos de Segurança do Trabalho devem comprovar, respectivamente, ser

- (A) engenheiro ou arquiteto com pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho; ser Técnico portador de registro profissional expedido pelo Ministério do Trabalho.
- (B) engenheiro de qualquer área ou arquiteto com pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho; ser Técnico com certificado de conclusão de curso específico registrado pelo Ministério da Educação.
- (C) engenheiro ou arquiteto com pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho; ser Técnico com certificado de conclusão de curso específico registrado pelo Ministério da Educação.
- (D) engenheiro com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho; ser Técnico com curso de especialização e registro profissional expedido pelo Ministério da Educação.
- (E) arquiteto com pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, ou engenheiro com especialização em Biomedicina; ser Técnico portador de registro profissional expedido pelo Ministério do Trabalho.

55

Em estabelecimentos da construção civil com 20 ou mais trabalhadores, é necessário que se elabore e que se cumpra o

- (A) PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, que está dispensado nos canteiros de obras com menos de 20 trabalhadores.
- (B) PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, que está dispensado nos estabelecimentos ou frentes de trabalho com menos de 20 trabalhadores.
- (C) PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho, que deve contemplar as exigências contidas na NR-9, PPRA.
- (D) PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho, que deve ser elaborado exclusivamente por Engenheiro de Segurança do Trabalho.
- (E) LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho, que deverá ser elaborado por Engenheiro de Segurança ou Médico do Trabalho e renovado anualmente.

BLOCO 3

56

Além de contribuir para evitar situações que ofereçam perigo, a correta posição ao dirigir evita desgaste físico.

O que evita desgaste físico relacionado à maneira de sentar e dirigir?

- (A) Dirigir com os braços e pernas totalmente esticados.
- (B) Procurar manter os pés apoiados nos pedais, para evitar tensões.
- (C) Ficar em posição que permita enxergar bem as informações do painel e verificar sempre o funcionamento de sistemas importantes como, por exemplo, a temperatura do motor.
- (D) Apoiar bem o corpo no assento e no encosto do banco, em um ângulo de cerca de 75 graus.
- (E) Segurar o volante com pelo menos uma das mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9h15min. — o que facilita que se enxergue melhor o painel, acessem-se melhor os comandos do veículo e, nos veículos com *air bag*, não impeça o seu funcionamento.

57

Uma equipe precisa realizar uma tarefa atípica, de caráter urgentíssimo, de baixa duração e relativamente simples. O membro da equipe que possui a competência para a execução da tarefa é nomeado líder e responderá pelo êxito ou fracasso da empreitada.

Que tipo de rede de comunicação se justifica por essas condições?

- (A) Cadeia
- (B) Círculo
- (C) Roda
- (D) Em Y
- (E) Todos os canais

58

O responsável pela segurança de uma equipe de trabalhadores com especialização diferente da dele precisa descobrir qual intervenção seria mais adequada para fomentar a utilização dos equipamentos de proteção individual. Já foi aplicado treinamento anterior, cuja eficácia já foi verificada.

O seguinte fator favorece o acesso às informações de que ele precisa:

- (A) a escolha de seu escritório para conversar com os trabalhadores envolvidos.
- (B) a posição hierárquica superior à equipe de trabalhadores.
- (C) o domínio do jargão específico da segurança do trabalho e da ergonomia.
- (D) o esclarecimento dos objetivos e interesses do profissional responsável.
- (E) o uso do meio escrito para o estabelecimento do contato.

59

Uma informação precisa ser transmitida para uma pequena equipe de funcionários de nível superior de uma organização de trabalho. O responsável pela transmissão da informação opta pelo uso do *e-mail*, em detrimento da divulgação oral.

Favorece a escolha desse canal de comunicação a(o)

- (A) presença de dados de divulgação restrita.
- (B) potencial necessidade de recuperar e consultar a informação.
- (C) urgência da divulgação e a necessidade de confirmação da mensagem.
- (D) fato de a mensagem ser extraordinária.
- (E) fato de a organização localizar-se em uma cultura de alto contexto.

60

Um engenheiro é responsável pela prevenção de riscos em um ambiente de distribuição da carga de caminhões. Ele recebe de seu subordinado mais próximo — um estagiário em engenharia designado para lidar com os gestores dos ajudantes de carga e descarga — informações sempre positivas acerca das condições de segurança. A empresa paga incentivos aos responsáveis que conseguem manter os índices de acidente abaixo de um determinado patamar, mas nesse ano as estatísticas revelaram um índice inaceitável de acidentes no local de trabalho.

Como o engenheiro deve combater a ineficácia de comunicação descrita?

- (A) Diminuindo a quantidade de degraus hierárquicos envolvidos na cadeia de comunicação.
- (B) Reduzindo a complexidade das informações ao nível de processamento dos envolvidos.
- (C) Otimizando a quantidade de informações para favorecer seu gerenciamento por parte dos envolvidos.
- (D) Compartilhando com seus subordinados os incentivos pagos pela empresa no caso de baixos índices de acidente.
- (E) Confrontando o estagiário com os dados estatísticos recebidos, repreendendo-o pela discrepância relativa aos seus relatórios.

61

Em qualquer acidente de trânsito, verifica-se a ocorrência de falhas, entre as quais a negligência, a imperícia e a imprudência.

Corresponde a uma negligência

- (A) dirigir um veículo para o qual não está habilitado.
- (B) dirigir um veículo após a ingestão de bebida alcoólica.
- (C) dirigir perigosamente, desconsiderando as condições adversas do tráfego.
- (D) conduzir um veículo a uma velocidade incompatível com a via.
- (E) deixar o órgão, com jurisdição sobre a via, de realizar a manutenção devida.

62

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho é um acontecimento previsto em Norma, a qual determina que deve ser promovida, em conjunto, pelo(a)

- (A) CIPA e DRT
- (B) CIPA e SRTE
- (C) CIPA e SESMT
- (D) SESMT e DRT
- (E) SESMT e SRTE

63

Participar de campanhas de prevenção da AIDS e promover atividades de conscientização, orientação e educação dos trabalhadores, visando à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, são atribuições definidas, respectivamente, nas NR

- (A) 4 e 5
- (B) 4 e 6
- (C) 5 e 4
- (D) 5 e 6
- (E) 6 e 5

64

Para a segurança do trabalho em máquinas e equipamentos, com relação a arranjo físico, é necessário observar alguns procedimentos, conforme preconiza a NR 12.

Devem ser observados os seguintes procedimentos,

EXCETO:

- (A) Os materiais em utilização no processo produtivo devem ser alocados em áreas específicas de armazenamento, devidamente demarcadas com faixas na cor indicada pelas normas técnicas oficiais ou sinalizadas quando se tratar de áreas externas.
- (B) Os espaços ao redor das máquinas e equipamentos devem ser adequados ao seu tipo e ao tipo de operação, de modo que previnam a ocorrência de acidentes e doenças relacionados ao trabalho.
- (C) Nos locais de instalação de máquinas e equipamentos, as áreas de circulação devem ser devidamente demarcadas e estarem em conformidade com as normas técnicas oficiais.
- (D) As vias principais de circulação nos locais de trabalho e as que conduzem às saídas devem ter, no mínimo, 1,20 m de largura.
- (E) As áreas de circulação podem ser mantidas ocasionalmente obstruídas, em casos previstos na Norma.

65

Quando se elabora um arranjo físico, procura-se uma combinação ótima das instalações industriais e de tudo que concorre para a produção, dentro de um espaço disponível. Visa-se a harmonizar e a integrar equipamento, mão de obra, material, áreas de movimentação, estocagem, enfim, todos os itens que possibilitam uma atividade industrial.

Segundo o Anexo IV da Portaria de nº 25 de 29/12/1994, que dispõe sobre Mapa de Risco, o arranjo físico inadequado pode ser caracterizado como Risco(s)

- (A) Físico
- (B) Ergonômico
- (C) Acidente
- (D) Ergonômico e Acidente
- (E) Inerente à atividade

66

Em uma empresa, foi feito um estudo comparativo entre dois grupos de trabalhadores: um exposto a um determinado risco físico, e outro não exposto a esse risco. O objetivo era analisar o surgimento de um determinado agravo à saúde e saber se está relacionado a essa exposição ao longo de um determinado período.

Esse tipo de estudo é chamado de

- (A) coorte
- (B) ecológico
- (C) descritivo
- (D) transversal
- (E) caso-controle

67

No caso de um acidente com queda de aproximadamente 3 metros de altura, ao socorrer o acidentado, identifica-se que ele está inconsciente, em decúbito ventral (de bruços), sem sangramentos visíveis.

Que conduta se faz necessária, precedendo qualquer outra?

- (A) Colocá-lo em decúbito dorsal (de costas) para iniciar massagem cardíaca.
- (B) Verificar respiração e pulsação e somente movimentá-lo com o devido cuidado com a imobilização de sua coluna.
- (C) Chamar e sacudir o acidentado na tentativa de que ele recobre a consciência; caso isso não aconteça, iniciar massagem cardíaca.
- (D) Remover o acidentado do local imediatamente para um hospital de emergência, e, se for necessário, pedir auxílio de outra pessoa para colocá-lo em um carro.
- (E) Virar o acidentado imediatamente, colocando suas costas no chão para facilitar a respiração e girar sua cabeça para o lado para que não engasgue, caso ocorram vômitos.

68

Em muitas indústrias, os trabalhadores estão sujeitos a ingerir acidentalmente substâncias tóxicas.

Em caso de ingestão acidental de alguma substância tóxica, deve-se proceder da seguinte maneira:

- (A) primeiro tentar provocar o vômito; caso não consiga, beber leite e procurar assistência médica o mais rápido possível.
- (B) não provocar vômito, beber bastante água e procurar assistência médica com urgência.
- (C) provocar vômito imediatamente e procurar assistência médica, levando o rótulo do produto.
- (D) procurar assistência médica imediatamente, levando junto o rótulo do produto ingerido.
- (E) oferecer leite ao indivíduo e encaminhá-lo para assistência médica com urgência.

69

A elaboração do Mapa de Riscos cabe ao(à)

- (A) Médico do Trabalho.
- (B) Engenheiro de Segurança do Trabalho.
- (C) Engenheiro de Segurança em conjunto com o Médico do Trabalho.
- (D) responsável pelo SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.
- (E) CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

70

Os integrantes do SESMT devem trabalhar em conjunto na prevenção de doenças ocupacionais. As informações do ambiente de trabalho descritas no PPRA são fundamentais para que o médico do trabalho elabore as ações de saúde do PCMSO.

Em ambientes onde o nível de pressão sonora, identificado por dosimetria, seja de 92 dB para uma jornada de 8 h diárias, qual medida de prevenção pode ser adotada pelo SESMT, e qual exame deve ser previsto no PCMSO para controle?

- (A) Uso de EPI auditivo com NRR-sf de 5 dB; realizar audiometria anualmente.
- (B) Uso de EPI auditivo com NRR-sf de 5 dB; realizar audiometria semestralmente.
- (C) Uso de EPI auditivo com NRR-sf de 10 dB; realizar audiometria semestralmente.
- (D) Uso de EPI auditivo com NRR-sf de 15 dB; realizar audiometria anualmente.
- (E) Uso de EPI auditivo com NRR-sf de 15 dB; realizar audiometria a cada 2 anos.